

MEC tenta acordo na universidade

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O Ministério da Educação pode anunciar hoje uma nova proposta de plano de cargos e salários que venha a contentar os servidores em greve das universidades federais. Ontem, representantes das entidades que se vão beneficiar com o plano de cargos, entre eles a Federação Nacional das Associações de Servidores das Universidades (Fasubra), passaram a tarde elaborando junto com técnicos do MEC uma proposta visando ao fim da greve.

A primeira rodada de negociações realizada na noite de segunda-feira e que se estendeu até as três horas da madrugada de ontem, nada conseguiu avançar, segundo informou Moacir Dantas, membro do comando. A proposta conjunta será agora apresentada ao presidente da comissão interministerial, secretário-geral do MEC, Aloísio Sotero, responsável pela elaboração do plano de cargos.

Ontem à tarde, mais quatro universidades — João Pessoa, Uberaba, Paraná e Viçosa — haviam informado ao comando a decisão das assembleias de aderir ao movimento. Agora somam 20 as que estão paralisadas, envolvendo cerca de 50 mil dos 98 mil servidores.

O comando de greve dos funcionários da Universidade de Brasília — em greve há três dias — vai se reunir com a secretaria regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) para estudar formas que não prejudiquem os trabalhos da 39.ª Reunião Anual da SBPC, programada para a semana que vem.

Os 2.100 servidores da UnB vão realizar assembleia amanhã para deliberar sobre a questão, de forma a não prejudicar a greve, segundo Oliveira Neto. O diretor da SBPC disse que os servidores da UnB mostraram a "intenção de colaborar com a reunião".

Enquanto o final da greve não é decidido, a reitoria da UnB já está se movimentando no sentido de arranjar "formas alternativas" de alojamento e alimentação.